



Curitiba é a primeira cidade a integrar projeto de mobilidade elétrica inteligente da Itaipu

Copa do Mundo será vitrine para a frota do Ecoelétrico, que já começa a circular. Curitiba é a primeira cidade do País a integrar o programa de Mobilidade Elétrica Inteligente (Mob-i) da Itaipu Binacional. Nesta quinta-feira, 5, Dia Mundial do Meio Ambiente, houve o lançamento do projeto-piloto Ecoelétrico Curitiba.

A próxima capital brasileira a receber o piloto é Brasília (DF). Nos dois casos, a Copa do Mundo, quando milhares de turistas estarão visitando o Brasil, será vitrine para o projeto inovador de mobilidade elétrica inteligente.

Em Curitiba, o projeto-piloto é composto por uma frota de 10 veículos da Renault (cinco Zoes, três Kangoos e dois Twizys) e três ônibus protótipos; dez eletropostos e outros dispositivos conectados a um centro de monitoramento e controle. Esse centro de operação e controle traz informações, em tempo real, sobre todo o funcionamento do sistema. Curitiba foi escolhida para receber o projeto piloto do Mob-i, uma parceria de Itaipu com o Centro de Excelência da Indústria da Mobilidade (CeiiA), de Portugal, por ser reconhecida internacionalmente por suas soluções de mobilidade sustentável e desenvolvimento urbano.

O início da operação do projeto piloto Mob-I aconteceu numa solenidade no salão Brasil, na

Prefeitura de Curitiba, às 9h30. Participaram da cerimônia o prefeito Gustavo Fruet, a vice-prefeita Miriam Gonçalves, a diretora financeira executiva de Itaipu, Margaret Groff, idealizadora do projeto, o presidente executivo do CeiiA, José Rui Felizardo, e o vice-presidente da Renault do Brasil, Alain Tissier.

Segundo Gustavo Fruet, esse projeto tem a cara de Curitiba, uma cidade que se preocupa em ser cada vez mais sustentável e mais humana. “A qualidade de vida passa pela mobilidade. Com esse projeto, damos mais um passo decisivo nesse caminho”, afirmou. A vice-prefeita foi na mesma linha: “Com esse projeto, Curitiba mantém a tradição de inovação”.

Segundo Margaret Groff, o Brasil precisa de soluções para garantir um transporte eficiente, ao menor custo possível e com menos impactos ambientais. “E uma dessas soluções passa certamente pela mobilidade elétrica inteligente, que ainda parece ser uma coisa do futuro, mas este futuro está bem próximo”, explicou.

Para que tudo isto aconteça, de acordo com a idealizadora do projeto, “é necessário uma forte integração e conectividade. E é isto que propõe o programa de mobilidade inteligente da Itaipu, desde o princípio, quando a empresa, com suas parcerias, começou a desenvolver protótipos de veículos e eletropostos e, na atual fase, quando implanta o primeiro sistema de mobilidade inteligente no Brasil, o Ecoelétrico Curitiba”.

E complementou: “Para nós, de Itaipu, é importante ressaltar nosso compromisso com a sustentabilidade das cidades e a contribuição tecnológica que estamos sempre empenhados em trazer para o Brasil e o Paraguai, afinal, somos uma empresa de dois países. E é com esta visão que pensamos a integração dos mercados do Mercosul”. O presidente executivo do CeiiA, José Rui Felizardo, explicou que essa iniciativa apresenta como principal fator inovador a capacidade de monitoramento da mobilidade e de geração de indicadores em tempo real para diferentes stakeholders, em diversos níveis.

Já o vice-presidente da Renault do Brasil, Alain Tissier, disse que o problema da mobilidade urbana vem de longe. “A receita para resolver isso depende de uma ideia inovadora factível, bons parceiros e um time comprometido para encarar o desafio. E isso o Ecoelétrico tem”, disse.

Sistema

O sistema desenvolvido pelo CeiiA permite o monitoramento online, com a atualização de indicadores de energia elétrica consumida, número de viagens e distâncias percorridas. O monitoramento inclui o cálculo dos gases de efeito estufa que deixam de ser lançados na atmosfera, principalmente o CO₂, já que os veículos elétricos não provocam poluição do ar (e nem sonora, pois o motor é silencioso). Esses dados poderão ser acompanhados pelo endereço:

www.ecoeletrico.curitiba.pr.gov.br

Circulação

Com exceção dos ônibus, os automóveis já estão a serviço da Guarda Municipal, Secretaria Municipal de Trânsito (Setran) e Instituto Curitiba de Turismo. A intenção é validar a utilização dos veículos elétricos de forma compartilhada. Os veículos foram cedidos em regime de comodato à Prefeitura, pela Itaipu e pela Renault, por um período de dois anos. Na primeira fase, serão instalados dez eletropostos, dos quais sete já estão em operação nos seguintes locais: Praça Rui Barbosa, Parque Tanguá, Parque Barigui, Secretaria de Administração, Palácio 29 de Março, Setran-Prado Velho e Jardim Botânico.

Em Brasília

Depois de Curitiba, a próxima cidade a integrar o programa de Mobilidade Elétrica Inteligente (Mob-i) de Itaipu é Brasília. O lançamento será na próxima segunda-feira, 9. Com o nome de Brasília Ecomóvel, o projeto une a CEB Distribuição, os Correios do Brasil, a Itaipu Binacional, a Aliança Renault-Nissan e o CeiiA, formando uma rede inteligente de veículos e eletropostos.

Essa parceria possibilitará à CEB o acesso à informação sobre as potencialidades dos veículos elétricos e de novas possibilidades de negócios. Os Correios poderão experimentar novas formas de melhorar a utilização da sua frota, evoluindo para soluções de mobilidade mais limpas e mais otimizadas de suas operações logísticas na cidade.

Mobilidade elétrica

Na usina de Itaipu, o convênio com o CeiiA se soma à parceria que existe desde 2006, com empresas do setor elétrico, montadoras e fabricantes de componentes, para a pesquisa e desenvolvimento de protótipos de veículos elétricos.

Em oito anos, numa parceria com várias empresas, já foram desenvolvidos e montados, num galpão da área industrial da usina, mais de 80 protótipos. Desde 2012, as pesquisas também

abrangem o desenvolvimento de uma bateria, o “coração” de um elétrico, que funciona à base de sódio, sal de cozinha.

Parceria

Itaipu cedeu para a Prefeitura em regime de comodato dez eletropostos, cinco Renaults Zoe, um Renault Twizy e três ônibus. O CeeiA colocou à disposição o sensoriamento dos veículos, o sistema de gestão de mobilidade mobi.me, e a operação e monitoramento do centro de operação da mobilidade instalado no ICI, além da equipe.

A Itaipu - A Itaipu Binacional é a maior usina de geração de energia limpa e renovável do planeta e foi responsável, em 2013, pelo abastecimento de 16,9% de toda a energia consumida pelo Brasil e de 70% do Paraguai. Em 2013, superou o próprio recorde mundial de produção e estabeleceu a marca de 98.630.035 megawatts-hora (98,63 milhões de MWh). Desde 2003, Itaipu tem como missão empresarial “gerar energia elétrica de qualidade, com responsabilidade social e ambiental, impulsionando o desenvolvimento econômico, turístico e tecnológico, sustentável, no Brasil e no Paraguai”. A empresa tem ainda como visão de futuro chegar a 2020 como “a geradora de energia limpa e renovável com o melhor desempenho operativo e as melhores práticas de sustentabilidade do mundo, impulsionando o desenvolvimento sustentável e a integração regional”.

Foto: divulgação - Carlos Ruggi/Itaipu Binacional

Comunicação Itaipu Binacional